



ULBRA 39 anos Patrimônio de Canoas, do Rio Grande do Sul e do Brasil

A Associação dos Docentes da Universidade Luterana do Brasil – Adulbra –, no dia em que a universidade comemora seus 39 anos, manifesta a defesa da manutenção da condição confessional e comunitária da Ulbra, bem como a continuidade do atual projeto acadêmico da instituição. A Ulbra é uma das mais importantes universidades do Rio Grande do Sul e do país: são 6.500 trabalhadores, entre professores e funcionários nos seis estados em que atua, com mais de 100 mil alunos em todas as suas ofertas educacionais – o que representa cerca de 1 milhão de pessoas envolvidas com a instituição.

Neste momento, pelas contingências de seu gigantesco endividamento fiscal e bancário, herdados da desastrosa gestão do ex-reitor Ruben Becker, encerrada no auge da crise em 2009, a Ulbra está confrontada, em função das exigências da União, de equacionar seus passivos e reestruturar-se institucionalmente.

Diante desta perspectiva, os professores da Universidade, que apesar da crise, sempre mantiveram a qualidade acadêmica e com sua dedicação garantiram a confiança e a permanência do expressivo número de estudantes, manifestam sua preocupação com a manutenção da instituição, do seu projeto pedagógico e dos contratos de trabalho.

Os professores da Ulbra repudiam qualquer possibilidade de transferência da Universidade para o setor mercantil da educação brasileira, seja via leilão judicial, seja via articulações do Poder Público para a inclusão da especulação financeira no equacionamento da solução do passivo fiscal.

A dívida gigantesca da Celsp/Ulbra vem sendo amortizada com leilões de terrenos e bens, porém, essas receitas são insuficientes para cobrir o montante da dívida. A Reitoria e a Advocacia Geral da União (AGU) estão discutindo um projeto de reestruturação que torne viável o pagamento, bem como permita investimentos em melhorias na estrutura da Universidade. Neste momento, vive-se intensamente esse processo de negociação, cujos desdobramentos não podem comprometer o perfil institucional e a empregabilidade dos professores e funcionários.

A Celsp e a Reitoria da Ulbra, acompanhadas pela Adulbra e pelo Sinpro/RS, vêm buscando, junto ao Governo do Estado, à bancada gaúcha na Câmara Federal e à Assembleia Legislativa do RS, apoio político para a preservação da instituição através de um equacionamento das dívidas com uma proposta para a sua quitação em condições viáveis.

Os professores da Ulbra conclamam a comunidade canoense e, muito especialmente, todos os seus ilustres representantes na política municipal, estadual e federal, a cerrarem fileiras na defesa da Universidade e de seu projeto acadêmico como patrimônio da cidade de Canoas, do Estado do Rio Grande do Sul e do Brasil.

Convidamos toda a comunidade canoense a participar do Ato Público em homenagem aos 39 anos da Ulbra e em defesa da instituição, que será realizado nesta terça-feira, 16 de agosto, às 13h, no campus da Ulbra, em Canoas.

ADULBRA – Associação dos Docentes da Universidade Luterana do Brasil